

EDUCAÇÃO

(série Justiça e Desenvolvimento/IFP-FCC)

Luiz Alberto Oliveira Gonçalves, Regina Pahim Pinto (orgs.)

São Paulo: Contexto, 2007, 222 p.

A coletânea Educação que faz parte da série Justiça e Desenvolvimento/IFP-FCC, organizada por Luiz Alberto Oliveira Gonçalves e Regina Pahim Pinto, tem por objetivo apresentar os trabalhos de 11 pesquisadores(as), todos bolsistas de uma ação afirmativa promovida pelo Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford.

Além dos artigos, fruto das investigações dos bolsistas, esta coletânea traz duas apresentações relevantes para se compreender a importância do Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford na formação de pesquisadores negros em programas de ensino superior desenvolvidos no Brasil. A primeira apresentação, realizada por Joan Dassin, diretora executiva do programa nos Estados Unidos, explica os objetivos do programa, suas parcerias junto às organizações não governamentais de 22 países da Ásia, África, América Latina e Rússia. Faz um destaque especial do programa realizado no Brasil com a parceria com a Fundação Carlos Chagas, que se tem destacado no debate sobre as ações afirmativas e a sua inclusão no ensino superior (graduação e pós-graduação) do país. A segunda apresentação, elaborada por Fúlvia Rosemberg, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas e coordenadora do Programa no Brasil, oferece várias informações sobre o que é o programa e como tem sido implementado no país.

A publicação de uma coletânea composta por trabalhos produzidos no âmbito do progra-

ma faz parte da proposta brasileira, como uma atividade fundamental na complementação do processo formativo dos bolsistas participantes, pois, ao finalizar seu trabalho investigativo, eles precisam elaborar um artigo de caráter acadêmico a ser divulgado no formato de livro. Assim, a coletânea acaba por trazer a público mais do que um produto de investigação; ela revela também um trabalho complementar de formação dos novos pesquisadores na elaboração de artigos, o que tem implicado uma interlocução qualificada com os organizadores da publicação.

A coletânea Educação – a primeira de uma série –, apresenta um conjunto de trabalhos de novos(as) pesquisadores(as), homens, mulheres com formação diferenciada, que investigaram objetos diversificados, utilizando referenciais teórico-metodológicos distintos. O conjunto dos trabalhos indica que os autores escolheram temáticas pertinentes sobre vários aspectos da educação brasileira e que certamente irão contribuir para ampliar e alargar a compreensão sobre questões importantes que emergem do campo educacional.

Passo a comentar os artigos que fazem parte desta coletânea na ordem em que aparecem na publicação.

O primeiro artigo, intitulado "Práticas educativas ambientais em Alto do Rodrigues (RN): uma análise do programa de educação ambiental da Petrobras", de autoria de Alexandre Rodrigues Ribeiro, aborda uma temática que está na pauta dos programas econômicos, sociais, políticos e também educacionais brasileiros, representando um grande desafio não só para o país, mas para o mundo. Afinal, como compatibilizar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente?

Na investigação, o autor se propõe a analisar o Programa de Educação Ambiental, criado pela Petrobras, em 1997, em localidade do Estado do Rio Grande do Norte. As perguntas que dirigiram o trabalho foram: “Como se deu a concepção e o desenvolvimento desse programa e que impactos causou na comunidade?”. O estudo indica que o programa foi concebido tendo como pano de fundo uma análise crítica sobre o modelo econômico no qual estamos imersos e do qual é quase impossível escapar. O autor conclui que a ação teve impactos positivos na escola e na comunidade local.

O segundo artigo, intitulado “O uso de *corpus* computadorizado no ensino e na aprendizagem de línguas em escolas públicas de Dourado (MS)”, de Ednei Nunes de Oliveira, descreve e analisa a capacitação de docentes no ensino de línguas, promovido pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NET –, na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. O estudo visou ampliar o conhecimento sobre essa temática e também trazer à tona inúmeras questões sobre a formação de professores, advindas das novas práticas de ensino e aprendizagem que utilizam a tecnologia da informática como suporte.

O terceiro trabalho da coletânea foi produzido por Fátima Aparecida Silva sobre a “Escola, movimento negro e memória: o Treze de Maio em Sorocaba – 1930”. Esse artigo é resultado de uma pesquisa de abordagem histórica que procurou compreender como a escola e a Frente Negra Brasileira, na década de 30, construíram a memória a respeito da abolição da escravatura, institucionalizando o Treze de Maio como uma data comemorativa. A autora analisa ainda como a data passou a ser objeto de disputa ideológica, tanto do Estado quanto do Movimento Negro.

O instigante artigo “Evasão escolar de jovens no ensino médio em escola pública de Itaituba (PA)”, de Francisco Cláudio de Sousa

Silva, procurou identificar os fatores responsáveis pela evasão escolar de jovens, na sua maioria pobres, que freqüentam o ensino médio de uma escola pública no Pará. O eixo desta investigação foi compreender quais as dificuldades dos alunos para prosseguirem com seus estudos. Destaco dois aspectos revelados pelo estudo e que justificam a evasão dos jovens: o primeiro aspecto refere-se ao alto índice de desemprego e o segundo está relacionado às questões de gênero, dificuldades específicas da condição feminina, gravidez, cuidados com o bebê etc.

O artigo “Escola, juventude negra e *hip hop*: um ensaio sobre biopotência”, de Ione da Silva Jovino, traz contribuição para analisar as relações entre os(as) alunos(as) negros(as), as *hip hoppers* e a escolarização formal, pela perspectiva dos sujeitos que participam desses espaços educacionais. Os resultados da pesquisa evidenciaram como esses alunos(as), jovens, pobres, negros(as) e *hip hoppers* pensam a cultura escolar em que estão inseridos e como forjam outros “espaços”, estabelecendo seus próprios territórios, criando novas formas de se relacionar com os amigos e com o entorno.

A análise feita em “*Rap*, educação, justiça e escola: a visão de afrodescendentes na condição de liberdade assistida em Sorocaba (SP)”, de Jair Santana, baseia-se na seguinte problematização: “Que relações os adolescentes estabeleceram com a escola, tendo em vista o fato de serem negros, egressos da Febem, morarem na periferia, apresentarem atraso escolar, terem problemas familiares, não conseguirem trabalho e, por fim, buscarem, na reconquista social, uma alternativa de educação no *rap* como um caminho para sua formação política e educacional?” Por meio dos depoimentos dos próprios adolescentes, o estudo procurou verificar se o fato de participarem dos grupos de *rap* e *hip hop* modificava a visão de mundo desses sujeitos.

O trabalho "Espaço rural e temática ambiental: um estudo sobre o desenvolvimento do Projeto Educação do Campo em Araraquara (SP)", de Laésse Venancio Lopes, analisa o projeto político pedagógico Escola do Campo, implantado no Município de Araraquara e criado com a finalidade de modificar as práticas que recorrentemente são utilizadas contra o meio ambiente. O foco da investigação foi verificar os avanços e as dificuldades encontrados na implementação do projeto. O estudo mostrou que o poder público deve ser o principal agente na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a formação de recursos humanos, para que os projetos inovadores na área do meio ambiente possam ser monitorados e avaliados sistematicamente.

"A Geografia e os estudos referentes ao segmento negro na sociedade brasileira", de Leomar dos Santos Vazzoler, tem por objetivo refletir sobre o potencial da Geografia para discutir aspectos étnico-raciais. Para tanto o autor entrevistou professores e analisou livros didáticos de 5ª e 6ª séries, adotados em escolas públicas de Vitória, Espírito Santo. Os conceitos/categorias geográficos privilegiados pela pesquisa foram: espaço, território, região, paisagem, lugar e sociedade.

Em "A educação pela comunicação como estratégia de inclusão social: o caso da Escola Interativa", Luciano Simões de Souza apresenta uma experiência implementada em 12 escolas públicas da periferia de Salvador, na Bahia, que visava contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, por meio do desenvolvimento de metodologias educativas que se articulavam mediante tecnologias de comunicação. Os resultados do estudo ajudam a dimensionar a importância da escola, ou melhor, de uma educação de qualidade na perspectiva de possibilitar inclusão social dos alunos pela interação com os meios de comunicação.

Marilene Santos apresenta "Entre braços, palmas e tarefas: práticas sociais de produção". O estudo objetivou compreender e analisar as práticas sociais desenvolvidas por dois grupos de assentados da reforma agrária de Sergipe. A pesquisa, realizada na interface da etnomatemática e do currículo, revelou aspectos interessantes sobre o fracasso da escola no processo de escolarização dos alunos, como, por exemplo, não considerar seus conhecimentos prévios, o que pode dificultar o processo de ensino-aprendizagem. Também aponta que os alunos, sem abrir mão da própria cultura, estão abertos a aprender o que a escola se propõe a ensinar. Para a autora, a escola deveria incluir no seu currículo essas práticas sociais de produção e as unidades de medida nelas envolvidas, tornando o ensino mais significativo para aqueles que estão no campo, fortalecendo-os como sujeitos que têm um importante papel na sociedade.

O último artigo é o de Nilda da Silva Pereira, sobre "A ética como práxis na educação da infância". A autora analisou as práticas de professores da educação infantil buscando compreender como a ética é trabalhada com as crianças, com base em três hipóteses: 1. a dificuldade para o ensino da ética se deve à falta de fundamentação teórica; 2. a escola aborda valores segundo um ponto de vista moralista; 3. a necessidade de promover capacitação permanente dos professores sobre o ensino de ética.

Recomendo a leitura desta publicação, pois, além de ser resultado de uma ação afirmativa importante, traz uma contribuição significativa para a educação brasileira.

Maurilane de Souza Biccas

Faculdade de Educação
e Núcleo Interdisciplinar de Estudos
e Pesquisas em História da Educação
da Universidade de São Paulo
msbiccas@usp.br